



**SINPROJA**  
Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Jaboatão dos Guararapes

JORNAL

# A CLASSE

FILIADO À  
**CNE  
CUT**

@/sinproja\_jaboatao f /sinproja (81) 99402-0299 /TV Sinproja

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

EDIÇÃO: AGOSTO/2021

Ilustração: Luciano Félix



## Prefeito prepara forte ataque aos/às servidores/as, aposentados/as e pensionistas de Jaboatão

Foto/Divulgação: G1 - Globo



Depois de mais de um ano e meio em distanciamento social, é normal a ansiedade pelo momento de retorno aos locais de trabalho.

Ilustração: Luciano Félix



Seguidas derrotas eleitorais, 2002, 2006, 2010 e 2014, determinaram uma nova orientação das forças políticas entreguistas, neoliberais e conservadoras do Brasil.

# Editorial

Foto: PH Assessoria



O SINPROJA esteve presente no #24JFORABOLSONARO exigindo vacina no braço e comida no prato para toda população.

**Estamos há um ano e meio em distanciamento social e não conseguimos evitar que mais de 500 mil vidas fossem perdidas. Temos enfrentado a angústia da saudade, a indignação pelo descaso, porém, não tem faltado resistência e combatividade. A luta continuou, mesmo que reinventada.**

**Muitos de nós já retornaram às ruas para lutar em prol da justiça, da democracia e dos direitos humanos. É o esperar que nos invade, refletindo a consciência de que precisamos nos fortalecer com a solidariedade, compromisso e muita unidade.**

**O momento da volta à escola se aproxima.**

**Apesar do medo, da tristeza, do desalento, queremos voltar a fazer o que sabemos, o que escolhemos e para o qual nos preparamos. Isso porque “A escola é sobretudo gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima”. Lá é o nosso lugar. Mas é preciso ter segurança, ter garantia da vida, ter força para ir em frente e fé nas pessoas.**

**Maior do que o vácuo educacional é o prazer do reencontro e a emoção da superação. Com as lembranças dos que se foram e com a certeza das possibilidades, sigamos firmes, pois nossa luta continua!**

JORNAL

# A CLASSE



**SINPROJA**  
Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Trabalho dos Guararapes  
FILIADO À CN e CUT

**EXPEDIENTE**

**Presidente**  
Ronildo Oliveira

**Vice-Presidente**  
Séphora Freitas

**Secretaria Geral**  
Jacqueline Sobral  
Rita de Cassia

**Sec. Finanças**  
Zé Roberto  
Everaldo Santos

**Sec. de Ass. Educacionais e Culturais**  
Eugênia Lemos

**Secretaria de Formação**  
Marcelo Galdino  
Iron Mendes

**Sec. Imprensa e Comunicação**  
Dilson Marques  
Carol Leal

**Sec. de Patrimônio e Filiação**  
Fred Sales (In Memoriam)  
Ivan José

**Secretaria de Políticas Sociais**  
Tâmires Carneiro  
Elyane Reis

**Sec. Aposentados e Ass. Previdenciários**  
Frazão  
Maristela

**GOAAM**  
José Bandeira

**Conselho Fiscal**  
Josafá Cavalcanti  
Manuel Novo  
Regineide Oliveira

**Jornalista**  
Henrique Lima (DRT-PE 6239)

**Fotógrafo**  
Henrique Lima (DRT-PE 4344)

**Projeto Gráfico**  
PH Assessoria

# Prefeito prepara forte ataque aos/às servidores/as, aposentados/as e pensionistas de Jaboatão

O Governo Municipal de Anderson Ferreira, a exemplo de Bolsonaro, enviou no último dia 28 de julho aos SINPROJA e SINSMUJG, três Projetos de Leis: REFORMA PREVIDENCIÁRIA, CRIAÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E MODIFICAÇÃO DA LEI ORGÂNICA e, no dia 02 de agosto, fez apresentação confirmando a retirada de direitos, aumentando o tempo para aposentadorias e ações que irão diminuir o poder aquisitivo dos/as servidores/as, agravando ainda mais o impacto trazido pela pandemia da COVID 19.

**A REFORMA PREVIDENCIÁRIA DE JABOATÃO É PIOR QUE A REFORMA IMPOSTA PELO GOVERNO FEDERAL.**

O SINPROJA e o SINSMUJG, em defesa dos direitos das suas bases, rejeitam essas alterações e convocam todos/as para lutar e reverter esse gravíssimo ataque aos direitos e à dignidade da classe trabalhadora.

O governo impôs o texto da REFORMA PREVIDENCIÁRIA, sem permitir que os sindicatos e o conjunto das categorias debatam e proponham alterações que diminuam os prejuízos.

Não podemos aceitar alterações que mudam para pior as nossas vidas. Essa ação do governo, em que trata trabalhadores/as com mão de ferro, faz lembrar outros tempos que não desejamos mais reviver.

Diante da situação, as palavras de ordem são: **UNIDADE, MOBILIZAÇÃO E LUTA!** Para isso, contamos com o seu apoio e a sua força para reverter esse posicionamento do governo e cobrar do

poder legislativo o voto em defesa do conjunto dos servidores/as da ativa, bem como dos/as aposentados/as e pensionistas.

Vejam algumas maldades do governo Anderson Ferreira:

- Cobrar dos/as aposentados/as e pensionistas 14% (quatorze por cento) sobre seus proventos;
- Estabelecer prazo de validade (DE APENAS MESES) para alguns casos das pensões por morte e diminuir os valores dos benefícios;
- Revogar o artigo 73 do Estatuto dos Servidores e acabar com a possibilidade de incorporar as gratificações;
- Aumentar a idade de aposentaria das mulheres para 62 anos e homens para 65 anos (servidores em geral) e para as professoras a idade mínima de 57 anos e para os professores 60 anos;
- Reduzir os valores das aposentadorias para 60% da média da remuneração da atividade, calculada a partir de julho de 1994, obrigando servidores/as a continuar trabalhando até completar a aposentadoria compulsória aos 75 anos para poder se aposentar com 100% da média aritmética de suas remunerações, a depender da idade de cada servidor/a.

Convocamos as categorias para debater esses e outros pontos absurdos que serão explicados na assembleia geral virtual conjunta – SINPROJA e SINSMUJG, dia 04/08, às 16h, pelo zoom.

# Campanha Salarial Educacional 2021

Foto: Secretaria de Comunicação/SINPROJA



Representantes do SINPROJA se reuniram com a Prefeitura de Jaboatão para lutar pelos direitos dos/as trabalhadores/as em educação.

**A CSE/ 2021 foi dividida em duas etapas. A primeira foi a Campanha pela Vida, que teve como princípio básico a defesa de que os/as trabalhadores/as em educação só deveriam retornar às atividades presenciais com o ciclo completo de imunização; ou seja, 21 dias após a segunda dose da vacina. Foi uma campanha exitosa, já que conquistamos, com muito debate e firme argumentação, a antecipação da vacina e o indicativo de retorno para 04/10, o que deverá acontecer com respeito ao protocolo sanitário construído e aprovado pelo Fórum Municipal de Educação, que tem representantes do SINPROJA como integrantes.**

**A segunda etapa foi a CSE/2021, propriamente dita, em que a pauta de reivindicações, dividida em eixo principal e permanente, foi aprovada em assembleia.**

**Ao tomar conhecimento da referida pauta por meio de ofício, o Governo Municipal utilizou a Lei Complementar 173/2020, no art 8º, que impede**

**reajuste ou qualquer outro incremento salarial até dezembro de 2021, para negar todas as reivindicações financeiras.**

**Diante desse fato, o SINPROJA apresentou em mesa de negociação, a proposta de que os 12,84%, mesmo percentual de reajuste do Piso salarial que não foi pago em 2020, apesar de acordado, pudesse ser aplicado em janeiro de 2022, visto que alguns governos estaduais seguiram essa linha.**

**O prefeito, Anderson Ferreira, de maneira intransigente, utilizando como argumento uma consulta à Procuradoria Geral do Município, não aceitou a proposta, como também não apresentou documentação comprobatória das argumentações da Procuradoria. O SINPROJA entende essa posição do Governo como ausência de vontade política para atender aos anseios da categoria.**

**Continuamos a fazer estudos para buscar alternativas, e chegamos à conclusão, a exemplo de outras localidades como: Paraná, Sergipe,**

Alagoas, Bahia, que nada impede que seja dada a reposição inflacionária, uma vez que houve perdas do poder aquisitivo. Levamos a ideia para avaliação da categoria que, em assembleia, deliberou pela reivindicação de 4,52%.

A partir dessa proposta, foi enviado ofício ao Governo e até o momento não houve resposta. Já iniciamos a cobrança por meio de campanha virtual, por entender que, se o governo desejar, vai encontrar meios existentes de atender ao pleito dos/as trabalhadores/as em educação. A pressão continua!

### **Outros destaques da CSE/2021:**

▪ **Readequação do PCCV:** O SINPROJA já se posicionou sobre a importância de participar da construção, sugerindo uma comissão paritária com o SINSMUJG e o Governo, deixando evidente que não aceitará retirada de direitos. A empresa contratada pelo Governo ainda não apresentou proposta de reformulação. O SINPROJA ressalta que qualquer adequação que não passe pelo crivo da entidade e da categoria não será referendada.

▪ **Precatório do FUNDEF é nosso e não vamos abrir mão!** A Ação do Precatório do FUNDEF, em Jaboatão, estava meio “enrascada”, tendo em vista que houve uma briga entre a Assessoria Advocatícia e o Município, pelo recebimento de honorários. Finalmente as partes envolvidas chegaram a um acordo, que, inclusive, foi validado pelo Ministério Público Federal e homologado pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

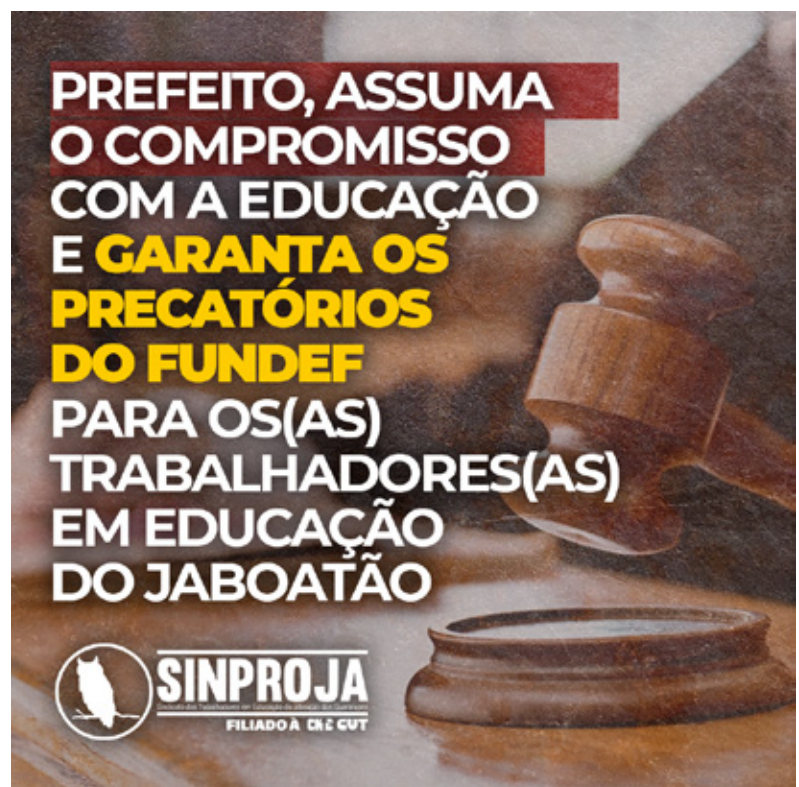
Assim, no dia 1º de julho do corrente ano, foi enviado o ofício requisitório dirigido ao Presidente do TRF da 5ª região, no sentido de solicitar a expedição do precatório relativo às verbas do FUNDEF. Após a autorização do citado Presidente, ocorrerá a expedição do respectivo precatório, em favor da Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes, com pagamento previsto para o

primeiro semestre de 2022.

Diante dessa movimentação, o SINPROJA, em mesa de negociação, propôs ao Governo Municipal de Jaboatão que assumisse o compromisso de repassar, no mínimo, 60% desses valores aos/as professores/as, como determina a Lei 9.424/96, garantindo, dessa forma, a chamada subvinculação dos precatórios do FUNDEF; sendo os 40% restantes, destinados aos demais Trabalhadores em Educação.

No entanto, a Prefeitura do Jaboatão, apegando-se a um entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU), iniciado em 2018, defende que não haja a subvinculação dos precatórios judiciais do FUNDEF. Ocorre, porém, que tal direito já foi garantido pelo Congresso Nacional, no ano de 2020, mediante a derrubada do veto relativo ao art. 7º, da Lei nº 14.057/2020.

Apesar de intensos debates, o Governo Municipal se recusou a assumir o compromisso proposto pelo SINPROJA. Diante da negativa, a categoria aprovou, em assembleia, a realização de uma forte campanha de mídia sobre o tema, como forma de pressionar o Prefeito a se comprometer a pagar os recursos a quem é de



**direito, que são os/as Trabalhadores/as da Educação do Jaboatão.**

**Informamos ainda que a Advocacia Geral da União (AGU), representante dos interesses do Governo Federal, apresentou impugnação ao pedido de expedição de precatórios do FUNDEF formulado pela Prefeitura, alegando divergência nos índices de correção dos valores. Agora, cabe-nos aguardar qual será a decisão do Presidente do TRF da 5ª região.**

**A Assessoria Jurídica do SINPROJA está acompanhando toda movimentação dessa ação, para manter a categoria sempre atualizada das informações e pronta para a luta por seus direitos.**

Foto: PH Assessoria



## **O porquê do “Fora Bolsonaro!”**

**Seguidas derrotas eleitorais, 2002, 2006, 2010 e 2014, determinaram uma nova orientação das forças políticas entreguistas, neoliberais e**

**conservadoras do Brasil. Impossibilitadas de voltar ao centro do poder pela via eleitoral, elas transitaram para um novo conteúdo de ação, de caráter golpista, associado a interesses externos e com amplo, quase unânime, apoio da grande mídia. O resultado foi o golpe de 2016 e a ascensão do governo liderado por Michel Temer, orientado por um ousado programa de desmonte da soberania nacional, do papel do estado e, conseqüentemente, das políticas públicas inclusivas.**

**Daí em diante, passos mais ousados foram dados no sentido de conservar o poder e o projeto: a prisão de Lula, o seu impedimento de disputar as eleições de 2018 e a adesão das elites internas e externas à candidatura fascista de Jair Bolsonaro, que abraçou a pauta desses setores e se mostrou eleitoralmente viável para dar seguimento ao projeto iniciado com o golpe de 2016.**

**A hegemonia neoliberal passou a se expressar na nova orientação privatista, fiscalista, ainda no governo Michel Temer, tendo como principais expressões as Reforma Trabalhista, que rasgou a CLT; a PEC 55 (Teto de gastos), que restringiu recursos saúde e educação e o desmonte de políticas públicas de caráter estrutural e inclusivo.**

**No governo Bolsonaro essa pauta de desmonte está sendo aprofundada: projetam-se as privatizações dos Correios, da Eletrobrás, do Banco do Brasil; a legislação de proteção ambiental é desmontada; direitos sociais são suprimidos com a Reforma da Previdência; avança a devastadora Reforma Administrativa; o Banco Central é entregue ao sistema financeiro. Diariamente se conspira contra o povo, o estado é posto a serviço do mercado e da acumulação de alguns poucos.**

**O casamento entre neoliberalismo e fascismo, que sintetiza o governo Bolsonaro se expressa também por meio da flexibilização da venda de armas; milicialização das Polícias Militares e Forças Armadas;**

**militarização das instituições civis; ameaças às eleições de 2022, que na verdade são tentativas de organização de um autogolpe.**

**Se não bastasse tudo isso, durante a Pandemia do COVID 19, houve a negação da gravidade da pandemia e a contra campanha em relação às medidas de saúde pública, em conjunto com negação da compra de vacinas, só feita depois de forte pressão social, levaram o país ao maior genocídio da sua história, ainda em curso, mais de 550.000 brasileiros e brasileiras morreram. À uma aguda crise social e econômica, sentida pela volta da inflação, a imensa alta do desemprego, do crescimento vertiginoso do subemprego e da informalidade, se somou o genocídio e a organização de movimentos contra a democracia brasileira.**

**Diante desses fatos, coerente com a sua história de lutas, o povo enche as ruas em defesa do impeachment, sob a consigna do FORA BOLSONARO. Porém, é necessário não apenas escorraçar o genocida e a linha política fascista,**

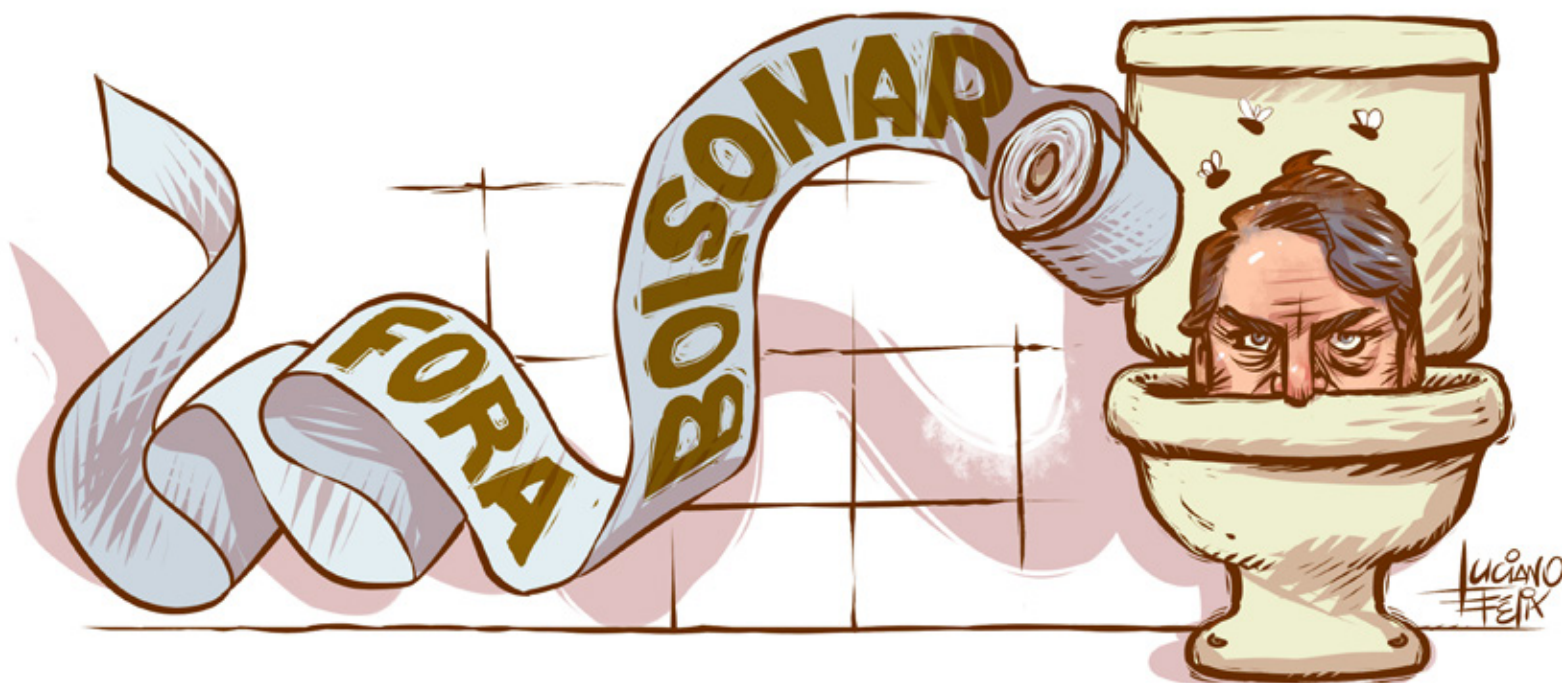
**mas também derrotar a pauta neoliberal, a qual ele se tornou um dos fiadores.**

**Nesse sentido, há uma dupla tarefa, que se coloca às ruas: a imediata é derrotar o fascismo genocida, porém, em perspectiva é necessário, desde já, organizar uma ampla base social de apoio para a superação do ultra neoliberalismo em curso desde o golpe de 2016.**

**Temos a oportunidade de impulsionar um amplo movimento de massas que possibilite dar sustentação a uma pauta política que garanta que as eleições de 2022 aconteçam, que a dispute, vença e daí consiga implementar um projeto que resgate a soberania nacional, o desenvolvimento econômico inclusivo, os direitos da classe trabalhadora.**

**Entendemos que o impeachment do genocida é tarefa imediata, porém, em ato contínuo, vem a tarefa de derrotar o neoliberalismo e retomar um projeto nacional e popular, que deve ter como fiador central a classe trabalhadora e os seus interesses, com povo organizado, consciente e nas ruas.**

Ilustração: Luciano Félix



# Retorno às atividades presenciais na escola

Foto/Divulgação: G1-Globo



Com a melhora do cenário da pandemia, as aulas presenciais estão cada vez mais perto de retornarem.

**Depois de mais de um ano e meio em distanciamento social, é normal a ansiedade pelo momento de retorno aos locais de trabalho. No caso da educação jaboatonense, o SINPROJA sempre defendeu o retorno seguro, priorizando a vida da comunidade escolar. Queremos restituir tudo aquilo que essa pandemia roubou: existência, sonhos, esperança e força. Entendemos que a vida é valiosa e que é importante dar-lhe um sentido, seja nos momentos de dor, seja nos momentos de alegria. "O sentido das coisas não está literalmente nelas. Somos nós que as significamos, de um jeito ou de outro, a partir da lente com que percebemos a realidade".**

**Diante do cenário que a COVID- 19 nos colocou, precisamos buscar a superação e o equilíbrio**

**emocional. Somos resilientes, venceremos mais esse desafio. Nesse sentido, o SINPROJA lutou pela qualidade do protocolo sanitário e pela garantia de que todos/as trabalhadores/as em educação só voltem às aulas quando completarem seu ciclo vacinal. No entanto, se faz necessário que a categoria empodere-se do protocolo construído e aprovado pelo Fórum Municipal de Educação, tornando-se um fiscalizador de sua aplicabilidade dentro das Unidades Educacionais. Somente o trabalho coletivo vai nos dar condições de enfrentar esse vírus com a menor taxa de perdas possíveis.**

**As adequações estruturais necessárias para o retorno estão descritas nos quarenta e oito artigos do Protocolo Sanitário da Rede Municipal de Educação. Então, discutam as aplicabilidades**

propostas em cada um deles.

**Lembrem-se:** quando não for possível a adequação, o Conselho Escolar é o protagonista no sentido de dar os encaminhamentos cabíveis. Contem com o sindicato, estaremos sempre ao lado dos/as trabalhadores/as em educação, fiscalizando e denunciando qualquer infração ao protocolo.

## Funcionários/as de escolas

Ilustração/Divulgação: Internet



O dia 6 de agosto é um marco histórico de valorização e reconhecimento para os/as funcionários/as de escola, a partir da lei 13.054/2014, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff no dia 22 de dezembro de 2014, que instituiu o Dia Nacional dos Profissionais de Educação.

Essa data significa o reconhecimento e a valorização daqueles/as que formam a comunidade escolar, principalmente de quem ficava à margem, sofrendo preconceito, apesar do seu importante papel dentro das unidades de ensino.

Segundo o autor do projeto, deputado Vicentinho (PT-SP), essa data é uma homenagem ao trabalho qualificado dos/as profissionais que lidam com a educação no espaço escolar, e com a formação das novas gerações.

Assim, neste 06 de agosto de 2021, a direção do SINPROJA parabeniza os/as funcionários/as de

escola habilitados na categoria de profissionais da educação escolar juntamente com os professores/as, que atuam nas escolas de ensino básico, em especial, os/as profissionais do Grupo Ocupacional de Apoio Administrativo ao Magistério-GOAM, da Rede Municipal do Jaboatão, que são comprometidos/as com a formação educacional e contribuem na construção de cidadãos e cidadãs do nosso país!

## Coletivo de Mulheres da CUT

O SINPROJA participou de ação implementada pelo Coletivo de Mulheres da CUT para minimizar o problema da pobreza menstrual de mulheres em situações de rua e privadas de liberdade.

Pobreza menstrual é um problema social que necessita de políticas públicas para minimizar consequências de uso de produtos inadequados, falta de lugar para descartes dos resíduos, danos ao meio ambiente, falta de estrutura de saneamento básico e acesso a água, informações para qualidade de vida, segurança e bem-estar das mulheres.

A falta de absorvente é um problema para as meninas e mulheres, sobretudo as que vivem em situações de vulnerabilidades sociais. O uso de absorvente inadequado causa insegurança, baixa estima e evasão escolar no período menstrual.

Nesse sentido, o coletivo de mulheres da CUT-PE problematizou as condições e dificuldades de higiene das mulheres em situação de rua e privadas de liberdades e resolveu buscar parcerias para ampliar seus projetos e suas ações sobre a temática. Alguns sindicatos ficaram sensibilizados e estão apoiando, entre eles o SINPROJA. A parceria consiste em comprar produtos de higiene (creme dental, escova de dentes, absorvente, sabonete) e distribuir em locais específicos na região metropolitana do

Recife e em presídios de Pernambuco de forma permanente, até dezembro do corrente ano.



## Julho das Pretas

No mês em que celebramos o 25 de Julho, Dia Internacional da Mulher Negra Afro-Latino Americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela, o SINPROJA compôs a agenda nacional do Julho a Pretas, com a Live Mulheres Negras Resistindo ao Projeto de Extermínio

Histórico, realizada pela Secretaria de Políticas Sociais, juntamente com o Coletivo de Combate ao Racismo. A atividade aconteceu no dia 22 e contou com a participação de Rosa Marques, representante da Rede de Mulheres Negras de Pernambuco e com a Professora da UFPE, Ciani Neves.

A conversa mediada por Tamires Carneiro, diretora de Políticas Sociais e Mayara Cristina, professora da base e membra do Coletivo de Combate ao Racismo, pontuou a luta das mulheres negras contra o racismo, machismo e diversas formas de opressão. O evento demonstra que as mulheres negras estão organizadas, ocupando espaços e construindo possibilidades para um mundo pautado no bem viver coletivo.

## Centenário de Paulo Freire

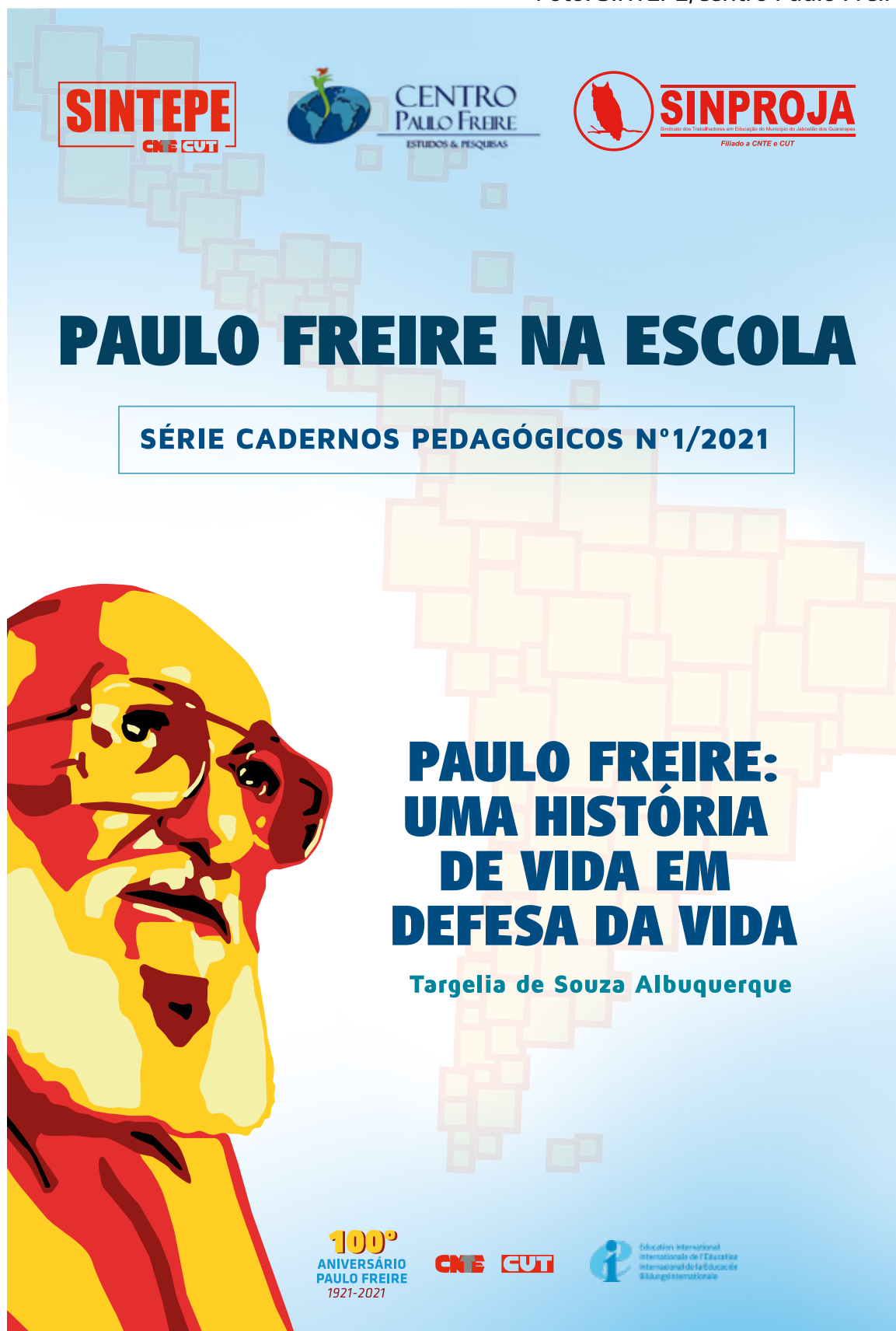
Em 19 de setembro de 2021 o Patrono de Educação Brasileira, o pernambucano Paulo Freire, faria 100 anos. Entidades do mundo inteiro estão promovendo atividades comemorativas, entre elas o SINPROJA.

Devido a Pandemia do COVID-19, os preparativos para a culminância em setembro, quando se pretendia reunir trabalhadores/as em educação do mundo todo em Recife, tiveram que ser adiadas. Mas as comemorações não deixarão de existir esse ano. Teremos o encontro de forma virtual, com muito debate, atrações culturais a ato político. A presença junto a estátua, na UFPE, permanece, em caráter restrito, transmitido para todo o mundo. Em breve divulgaremos a programação.

Enquanto isso, o SINPROJA, em parceria com o SINTEPE e o Centro Paulo Freire, segue com o Projeto Paulo Freire na Escola.

O terceiro Caderno Pedagógico já foi enviado pelos correios para os associados/as do SINPROJA que se inscreveram. A próxima Live será dia 26/08, pelas redes sociais de nossa entidade, aberto para todas as pessoas que desejem participar. Não percam!

Foto: SINTEPE/Centro Paulo Freire



**SINPROJA: 28 anos de luta em defesa da Educação Jaboatonense!**